



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

RODRIGO MEIRELES CIRQUEIRA

**O ENSINO DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

ARIQUEMES - RO

2016

Rodrigo Meireles Cirqueira

**O ENSINO DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Monografia apresentada ao curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciado em Educação Física.

Profº Orientador: Anderson Rodriguês

ARIQUEMES – RO

2016

Rodrigo Meireles Cirqueira

O ENSINO DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciado em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. **Anderson Moreira Rodriguês**

FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Prof. Esp. **Homero Garcia Cordeiro**

FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Prof. Esp. **Jailson Ferreira**

FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, por me permitir a vida e conclusão deste curso.

Aos meus professores por tudo que me ensinaram.

A minha família que me incentivaram a todo o momento.

E aos meus colegas de classe.

“Tudo o que um sonho precisa
para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado”

Roberto Shinyashi

RESUMO

O futsal como um esporte completo com regras bem definidas e bem estruturadas e muito bem desenvolvido nas quadras poliesportivas das escolas. Por isso neste trabalho de conclusão de curso, Fez-se um estudo bibliográfico onde foi pesquisado sua historia e evolução até chegar ao nível de esporte jogado mundialmente. No ambiente escolar foi estudado seu beneficio junto aos alunos como mecanismo de socialização e integração social e a importância do professor em ensinar as regras e as técnicas de forma séria e comprometida em formar atletas, a partir dos ensinamentos no ambiente escolar. Concluiu-se que a escola tem grande participação na formação desses atletas do futsal, pois e neste ambiente em que muitas crianças têm seus primeiros contatos com esses esportes de forma ordenada e técnica. Ficando a cargo da escola colocar profissionais competentes e bem formados para treinarem essas crianças. O futsal precisa ser praticado de forma que o aluno entenda suas técnicas, jogadas, ou seja, o aluno precisa entender que existe toda uma movimentação tática necessária em quadra, para se chegar á um resultado positivo e vencedor.

Palavras-chaves: Futsal, Escolas, Benefícios, Técnicas, Resultados.

ABSTRACT

Futsal as a complete sport with well-defined rules and well structured and very well developed in the sports courts of schools. So this work of course completion, There was a bibliographic study which was researched its history and evolution to the level of world sport played. In the school environment was studied their benefit to the students as socialization mechanism and social integration and the importance of the teacher in teaching the rules and techniques of serious and committed way in training athletes, from the teachings in the school environment. It was concluded that the school has great participation in the formation of these futsal athletes because in this environment and that many children have their first contact with these orderly fashion sports and technique. Leaving it to the school put competent and well-trained professionals to train these children. Futsal needs to be practiced so that students understand their techniques, moves, ie the student needs to understand that there is a whole necessary tactical move on the court, to get you a positive result and winner.

Keywords: Futsal, Schools, Benefits, Techniques, Results.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	
2.OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
3. METODOLOGIA	11
4. REVISÃO DE LITERATURA	12
4.1 O futsal e sua origem	12
5. O FUTSAL E SUA ORIGEM	14
5.1 O futsal no mundo	15
5.2 As técnicas do futsal	19
5.2.1 Técnica individual	19
5.2.2 Técnicas individuais de jogadores de linha	19
5.2.3 Condução de Bola	19
5.2.4 Passe de bola	20
5.2.5 Drible.....	20
5.2.6 Marcação.....	20
5.2.7 Cabeceio.....	21
6 PRATICA DE ESPORTE NA ESCOLA	21
7 A IMPORTANCIA DAS TÉCNICAS DO FUTSAL NAS PRATICAS ESCOLARES	22
CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	27

INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola vem sendo praticada apenas como um exercício físico. A Educação Física Escolar tem uma grande importância no ensino e aprendizagem dos alunos.

Na grande maioria das vezes o profissional em Educação Física, não expõe o aluno a uma parte importante dessa prática que é a teoria das atividades executadas pelos educandos nas escolas. Todos os esportes praticados nos espaços escolares possuem suas técnicas e fundamentos, que são necessários para uma boa aprendizagem.

Até mesmo porque, uma atividade praticada de forma indevida pode ocasionar lesões ou fraturas mais graves. E quando um aluno é levado a entender o esporte como um todo existe a possibilidade de se desenvolver um futuro atleta e também de contribuir para formação de indivíduos mais saudáveis.

Partindo dessa premissa este pequeno estudo propõe realizar uma pesquisa bibliográfica referente ao ensino e aprendizagem da disciplina de Educação Física no Ensino Médio onde o Futsal é uma das principais modalidades praticadas nas quadras das escolas. Para tanto se fará uma pesquisa com autores que debatem sobre as teorias de ensino curricular, pedagógico da disciplina e teóricos e estudiosos da prática, função e benefícios do Futsal como esporte mais praticado com os jovens nas escolas de ensino regular.

Um profissional bem preparado e comprometido, fará com que se desenvolva em seu aprendiz o conhecimento necessário para que futuramente se transforme em um profissional desportista ou profissional em Educação Física.

O futsal deve ser ensinado na escola, já que faz parte de um conhecimento tratado pela Educação Física, denominado de cultura corporal. Isto é, através desse esporte, o ser humano também estabelece uma relação de troca e interação com a sociedade.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Discorrer sobre a importância do futsal no desenvolvimento na fase infantil e na adolescência.

2.2 ESPECÍFICO

- ❖ Melhorar o rendimento dos alunos nas aulas praticas;
- ❖ Valorizar a prática do futsal como instrumento para construção do exercício e o regaste de um estilo de vida saudável.
- ❖ Rever alterações no ensino do Futsal para que haja benefícios práticos e teóricos da disciplina desse esporte.

3 METODOLOGIA

O presente estudo fundamentou-se numa pesquisa de cunho bibliográfico, tendo como base a revisão de literatura com abordagem descritiva exploratória, visando compreender a problemática do tema a ser tratado. O estudo foi realizado através de documentos textuais como: livros e artigos. Os artigos foram selecionados em dados online como: Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: Futsal, Escolas, Benefícios, Técnicas, Resultados. Foram consideradas varias publicações sendo aquelas que não corresponderam aos objetivos e áreas de interesse da pesquisa foram descartadas.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1. O FUTSAL E SUA ORIGEM

O futsal é esporte nascido de uma brincadeira que não tem sua origem muito bem definida.

O futsal tem duas versões sobre o seu surgimento. Alguns acreditam que esta modalidade começou a ser praticada por volta de 1940 na Associação Cristã de Moços em São Paulo. A outra versão garante que o Futebol de Salão foi primeiro praticado pela Associação Cristã de Moços no Uruguai, conhecido na época por “Indoor-foot-ball”. (Zaratim, ...)¹

Por suas inúmeras conquistas esporte passou a ser muito praticado no Uruguai na década de 30. Devidos a espaços reduzidos e falta de campos para sua prática foi necessário improvisar em locais mais reduzidos, menores, como quadras de basquete e salões de baile, por isso a necessidade de adequar as regras de forma que esse esporte se tornou muito apreciado no Uruguai.

Por volta de 1933, foram redigidas as primeiras regras, fundamentadas no futebol (essência do jogo), no basquete (tamanho da quadra), no handebol (trave e área) e no polo aquático (regulamentação do goleiro, que não pode sair do limite da área de meta) (VOSER, 2002, p. 41).

Mesmo tendo seu surgimento incerto o futsal desenvolveu ao longo do tempo regras bem definidas oficializando sua prática em todos as nações do mundo segundo.

[...], por ocasião de um curso no Uruguai, patrocinado pelo Instituto Técnico da Federação Sul-Americanas ACMS, cópias dessas regras foram distribuídas a todos os representantes da América do Sul (VOSER, 2002, p. 41).

A partir daí foi disseminada sua pratica em vários países pelo mundo. Em 1969 iniciou-se a prática do futsal internacionalmente em Assunção no Paraguai, com a fundação da Confederação Sul Americana de Futebol de

¹ Aspectos socioculturais do Futsal.2007 pag.18
Prof. Samuel Zaratim

Salão – CSAFS. Iniciando oficialmente a prática desse esporte em vários países. Também, posteriormente, as competições internacionais foram efetivadas e organizadas pela Federação Internacional de Futebol de Salão – FIFUSA, fundada em São Paulo em 1971.

Com o passar dos anos o sucesso desse esporte desenvolveu interesses na entidade superior de regulação do futebol e a partir de 1990, com o objetivo de desenvolver o futsal mundial a Federação Internacional de Futebol passou a comandar essa modalidade em todo o planeta. (Zaratim,)²

Isso elevou mais ainda o nível deste esporte que passou a ter uma competição mundial somente nessa modalidade onde posteriormente o Brasil tornou-se campeão.

4.2 O FUTSAL NO MUNDO

A prática de *indoor football* (*Futebol Interior*) pode ser encontrada no quatro cantos do mundo apresentando diferentes denominações, graus de evolução e muitas particularidades em seus registros históricos (Fonseca, 2007).

Na Europa, por exemplo, variações do futebol, com cinco ou sete jogadores, tiveram o papel central na evolução da prática *indoor*. Praticado apenas nos meses em que as condições climáticas não permitiam os treinamentos em campos abertos, esta forma de jogo reduzido passou a ser assunto de discussões e metodologias de alguns treinadores europeus, que creditavam ser um tipo de treinamento altamente eficaz para o desenvolvimento e o aprimoramento técnico das habilidades de seus jovens jogadores de futebol (FONSECA, 2007, p. 27)

Ao que parece esse esporte é uma adaptação do futebol, que por conta de falta de espaço, os aficionados adaptaram em espaços menores e continuaram jogando. Em 1936 foi publicado pela Federação de Futebol um manual que incluía os primeiros os primeiros exercícios para a prática do futebol tradicional no ambiente *indoor*.

[...], nos anos de 1950, Suécia e Finlândia praticavam o *futebol indoor* durante quase toda a temporada com forma de desenvolver o seu

² Aspectos socioculturais do Futsal
Prof. Samuel Zaratim

futebol jogado com 11 jogadores, uma vez que o inverno rigoroso impedia a prática do jogo ao ar livre (FONSECA, 2007, p. 27)

Essa pratica ainda não era o futsal, pois muitas vezes eram jogados com 11 jogadores e em quadras de grama sintética apenas para manter os jogadores do futebol de campo em condições de jogar o seu futebol durante o inverno rigoroso daquela região.

A expressão futebol de salão ou futsal somente veio a ser expressada, em 1974 pelo chileno Eduardo Tápia que denominou a princípio de “futebol-sala”. Muito difundido em regiões da Catalunha, Galícia e Madri, esta variação do futsal foi muito praticado tendo muitos jogadores consagrados no futebol espanhol como por exemplo: Pelé, Puskas, Di Stéfano, Leivinha e Eusébio.

Internacionalmente a modalidade teve sua expansão a partir de 1964, com realização do 1º campeonato Sul-americano, na cidade de Assunção, Paraguai com a seleção local sagrando-se campeã.

Em 14 de setembro de 1969, nessa mesma cidade, o encontro entre o então presidente da Confederação Brasileira de Desportos, João Havelange, com os presidentes da Federação Paraguaia de Futebol de Salão, Luiz Maria Zubizarreta, e da Associação Uruguia de Futebol, Carlos Bustamente Arzúa, resultou na Confederação Sul-americana de Futebol de Salão – CSAFS, tornando-se este um passo fundamental para a criação da FIFUSA – Federação Internacional de Futebol de Salão, após dois anos, em 25 de julho de 1971, na cidade do Rio de Janeiro (FONSECA, 2007, p. 28)

Como a pratica efetiva desse esporte iniciou-se na America Latina é de se esperar que o Brasil seja um dos povos que adotaram a pratica do futsal como uma modalidade das mais apreciadas depois do futebol. Tendo João Havelange como um dos primeiros presidente da FIFUSA³ e em 1975 passou a direção para as mãos de Waldir Nogueira Cardoso e em 1980, um terceiro brasileiro, Januário D’Alécio assumiu o cargo da presidência (Fonseca, 2007).

É importante ressaltar os campeonatos internacionais realizados pelas instituições que promoveram e promovem o futsal pelo mundo nos primeiros anos dessa modalidade.

³ Federação Internacional de Futebol de Salão

Mundiais realizados pela FIFUSA (futebol de salão)

- 1982 (Brasil) – 1º: Brasil; 2º: Paraguai; 3º: Uruguai; 4º: Colômbia.
- 1985 (Espanha) – 1º: Brasil; 2º: Espanha; 3º: Paraguai; 4º: Argentina.
- 1988 (Austrália) – 1º: Paraguai; 2º: Brasil; 3º: Espanha; 4º: Portugal.

Mundiais realizados pela FIFA (Futsal)

- 1989 (Holanda) – 1º: Brasil; 2º: Holanda; 3º: EUA; 4º: Bélgica.
- 1992 (Hong Kong) – 1º: Brasil; 2º: EUA; 3º: Rússia; 4º: Irã.
- 1996 (Espanha) – 1º: Brasil; 2º: Espanha; 3º: Rússia; 4º: Ucrânia.
- 2000 (Guatemala) – 1º: Espanha; 2º: Brasil; 3º: Portugal; 4º: Rússia.
- 2004 (Taipei, China) – 1º: Espanha; 2º: Itália; 3º: Brasil; 4º: Argentina.

O Futebol de salão evoluiu nas regras e na nomenclatura, pois, hoje é conhecido por Futsal.

O FUTSAL [...], apareceu entre o final os anos de 1980 e no início dos anos de 1990, implementado pela FIFA, e foi o resultado da fusão do futebol de salão (da FIFUSA) com o futebol dos cinco, jogado principalmente na Europa. Após seu surgimento, o FUTSAL se solidificou como a única forma de futebol *indoor* governada pela mesma instituição que comanda o futebol tradicional, sendo reconhecido nestas condições, também pelo COI- Comitê Olímpico Internacional.

O Futsal é visto por grandes jogadores como uma preparação para o futebol tradicional, pois acreditam que as excelentes jogadas em campo é resultado de muitos anos de jogos em quadra. Segundo Fonseca (2007) os relatos mais ouvidos em quadra são:

- A bola é menor e pesada, o que auxilia seu domínio e aumenta o tempo de contato do pé, proporcionando maiores possibilidades de interação com diferentes partes do pé.
- O contato corpo a corpo é mais intenso e, dessa forma, as fintas e os dribles precisam ser mais curtos e rápidos, e a marcação mais forte e ágil;

- A marcação é mais próxima, o que reduz o tempo pra agir ou reagir e o espaço para jogo, obrigando o jogador a agir rapidamente, com inteligência, de modo a buscar ocupar espaços vazios a todo instante;
- Quem joga FUTSAL acha muito mais fácil fugir da marcação quando joga futebol, pois, afinal há muito mais espaço;
- Quem joga FUTSAL, quando recebe a bola no futebol, tem a sensação de ter um tempo superior para pensar na próxima ação, quando coparado ou FUTSAL;
- Quem joga FUTSAL sabe que o passe e a movimentação são ua constante, o que aprimora estes fundamentos;
- Quem joga FUTSAL repete muito mais fundamentos como dribles, fintas, “pedaladas”, piques, trocas de direção e proteção de bola, ou seja, as situações de jogo que exigem tomadas de decisão e habilidades individuais, o que estimula uma formação mais completa, ou global, em cada jogada;
- Quem joga FUTSAL acredita e sabe que as jogadas habilidosas dos grandes jogadores brasileiros foram ensaiadas em anos de treino nas quadras de FUTSAL.

5 O FUTSAL COMO ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR

A prática de atividade física é fundamental para qualquer idade. Na idade escolar do Ensino Fundamental e Médio, ela se faz primordial, pois é neste período que ocorrem diversas mudanças com o corpo, mudanças emocionais, mudanças no comportamento do indivíduo e é exatamente neste período que fica evidente também o seu interesse desportista por esse esporte que é o Futsal.

Os Benefícios da Atividade Física na Adolescência também vem chamando muito atenção de médicos e dos próprios jovens que não deixam de fazer exercícios, mas na maioria das vezes pensando em deixar o corpo sarado e não se preocupando com o bem estar, mesmo assim fazem um grande bem a saúde sem perceberem (Portal Educação, 2012)

Uns dos benefícios da prática dos esportes é o bem que faz a saúde do indivíduo, e com a prática do Futsal, esses benefícios são feitos de maneira involuntário, pois o esporte em si é benéfico aos desportistas.

A Educação Física escolar, além de desenvolver aspectos físicos e disciplinares promove a auto confiança através de jogos, danças, lutas, ginásticas e atividades rítmicas, enriquecendo o acervo motor e, assim, possibilitando que o aluno aprenda a cultura do movimento. É por meio dessa cultura que ele descobre as possibilidades de expressar com o seu corpo e passa a importância de se expressar com seu corpo e no relacionamento.

Nas atividades lúdicas e pré-esportivas, os fundamentos técnicos do Futsal são apresentados de forma pré-esportiva e recreativa, aumentando a motivação, e ao mesmo tempo, abrindo canais para o aprendizado. “Nesse enfoque pedagógico, não podemos esquecer-nos da “ideia” central do jogo” e devemos ter em mente as ações do jogo que estão sendo desenvolvidas, pois são elementos básicos para a elaboração das atividades. Além disso, as atividades deverão apresentar baixo grau de dificuldade e regras simplificadas.

Os movimentos do Futsal são de fácil aprendizagem para os jovens. O passe, por exemplo, nada mais é do que a forma mais básica de comunicação entre dois jogadores. De acordo com Melo e Melo (2006) o passe é a forma de transportar a bola entre dois ou mais elementos de uma mesma equipe. Para Ferreira (1994) o passe é a "ação de enviar a bola a um companheiro ou determinado setor do espaço de jogo". O princípio básico é reter a bola o maior tempo possível, impossibilitando o adversário de tentar concluir uma ação tática ofensiva. O sentido lógico dos passes é envolver o adversário e deixar um atleta em condições de concluir ao gol (Zappa, 1947).

A atividade física aumenta a autoestima e faz com eles conheçam o próprio corpo, diminui o excesso de peso fazendo com que a obesidade não os incomode, pois ela vem sendo um fator agravante entre as crianças e jovens que fazem parte desse mundo inovador. (Ferreira. 1994).

Os jovens que praticam atividade física são mais produtivos e não ficam depressivos, pois a depressão vem sendo um problema na vida dos

jovens por causa da fase de transição que eles passam e muitas vezes se sentem pressionados por causa do futuro incerto.

Considerado por Costa (2007) como um dos principais elementos técnicos do futsal, é o fundamento com maior poder de decisão durante uma partida. Caracteriza-se por bater na bola com o pé, cabeça ou outra parte do corpo, fazendo com que essa vá em direção ao gol (Santini e Voser, 2008). Também segundo Costa (2007), é a força que o atleta imprime na bola objetivando o gol na equipe adversária.

Segundo Tenroller (2004), é o movimento de levar a bola próximo aos pés, de maneira que ela esteja sempre ao alcance do condutor, que assim poderá agir prontamente, quer seja caminhando ou em velocidade. Uma condução com habilidade apurada requer ampla percepção espacial. Muitos torcedores definem esse jogador como inteligente, de fato, requer as inteligências motoras amplas, espacial e temporal a fim de ser bem sucedido nos jogos.

Para desenvolver o futsal como conteúdo programático é fundamental compreender o esporte em sua dimensão mais ampla e crítica. Para tanto é necessário buscar conhecimentos em áreas como psicologia do desenvolvimento humano, a pedagogia a filosofia e a sociologia. (Costa. p'ag.21 2007).

Praticar um esporte não é apenas um exercício físico, é também uma forma de trabalhar a mente, ou seja, um corpo saudável depende de uma mente saudável.

5.2 AS TÉCNICAS DO FUTSAL

É importante saber as técnicas e regras que regem esse esporte que evoluiu e hoje temo um esporte completo e conservam grandes nomes e campeonatos ao longo de sua historia.

5.2.1 Técnica individual

Podemos definir técnica como todo gesto ou movimento realizado pelo atleta que lhe permita dar continuidade e desenvolvimentos ao jogo.

Na prática do futsal, é utilizada, como linguagem didática, a divisão das técnicas individuais em: elementos das técnicas individuais dos jogadores de linha e técnicas individuais do goleiro. Porém, sabe-se que, com a alteração das regras, o goleiro também tem participado do trabalho técnico, juntamente com os demais atletas que atuam na linha (VOSER, 2007, p. 42)

A técnica individual, vai depender muito de cada jogador e sua capacidade de raciocínio em quadra.

5.2.2 Técnicas individuais de jogadores de linha

As técnicas individuais dos jogadores de linha são divididas em condução, passe, chute, domínio, drible e finta, marcação e cabeceio (Voser, 2007).

5.2.3 Condução de bola

É a ação de andar ou correr, com a bola próxima ao pé, por todos os espaços possíveis de jogo.

Alguns aspectos são importantes para uma boa condução, dentre eles destaca-se a cabeçada elevada, possibilitando a visão do jogo; a proximidade da bola junto ao corpo; a coordenação do movimento, principalmente em velocidade; a proteção da bola; o equilíbrio do corpo; a noção de espaço de quadra e a atenção às condições de passar, chutar em gol ou até mesmo de manter-se com a bola (VOSER, 2007, p. 43)

A condução da bola exige muito do jogador em quadra, mesmo porque o futsal requer manobras ágeis para se manter com a bola. A condução da bola se classifica em relação à trajetória e à execução

- A trajetória se relaciona ao movimento retilíneo e sinuoso que o jogador faz ao conduzir a bola entre os demais jogadores conduzindo a bola em quadra ;
- A execução seria o modo com que o jogador executa, com os pés, o movimento ao chutar bola.

5.2.4 Passe de bola

O passe é o movimento que o jogador faz para passar a bola ou chuta-la a um espaço vazio da quadra. Possibilita o jogo em conjunto e a progreção das jogadas e ajuda no aprendizado do chute, pois ambos partem de movimentos idênticos, mas com objetivos diferentes. Segundo Voser (2007) no futsal atual, talvez o passe seja um dos fundamentos mais importantes, pois as movimentações dos atletas são intensas e, de certa forma, imprescindíveis para o desenvolvimento da mecânica do jogo.

5.2.5 Drible

Denominamos drible como o recurso em que o jogador utiliza para, quando de posse de bola, ultrapassar o adversário sem perder o controle da mesma. De acordo com Mutti (3003), o ato de driblar é uma ação individual realizado com bola, que é o resultado de uma combinação de variáveis como equilíbrio, velocidade de arranque, agilidade, descontração muscular, ritmo entre outros, que tem por objetivo ultrapassar o adversário a sua frente. Para Costa (2007), drible é o gesto pelo qual o atleta busca ultrapassar um ou mais adversários, estando com a posse de bola sob seu domínio.

5.2.6 Marcação

Segundo Tenroller (2004), trata-se da ação de evitar que o adversário receba a bola ou, quando este a possui, impedir ou dificultar suas ações técnicas de condução, passe, chute ou drible. Há possibilidade de essa ação acontecer de modo individual quando um jogador ficar sempre muito próximo ao adversário. Essa é a denominada marcação homem a home ou individual. Outro modo de execução dá-se por zona. Este consistem em impedir o êxito da equipe adversária controlando suas ações em determinados espaços da quadra. Para Lucena (2001), é a ação de impedir que o oponente direto tome posse da bola, e quando de posse da mesma, venha a progredir pelo espaço de jogo, classificando-se segundo o autor em três aspectos: individual, por espaço ou zona e mista.

5.2.7 Cabeceio

Cabeceio nada mais é do que golpear a bola com a cabeça. Ele deve ser executado preferencialmente com a testa (parte frontal da cabeça) e com os olhos abertos, para que o jogador possa determinar com maior precisão para onde a bola lançada (Mutti, 2003). Também segundo o mesmo autor a testa é a melhor região de contato da cabeça com a bola, porém o cabeceio também pode ser feito com a lateral e com a porção superior da cabeça. Segundo Tenroller (2004), é a ação de golpear a bola com a cabeça, dependendo do lugar da cabeça onde ocorre o contato com a bola, está ganhando maior ou menor velocidade ou direção.

6 A PRÁTICA DE ESPORTE NA ESCOLA

A prática do esporte nas escolas tornou-se obrigatória. Nos dias atuais a preocupação com o bem estar físico e a cultura de um corpo e mentes saudáveis trouxeram as escolas a necessidade da prática de esportes, não só no âmbito teórico como nas práticas nas quadras esportivas destinados as atividades físicas dos alunos. Com isso o futsal, por não precisar um espaço físico muito grande, tornou-se o mais praticado nas escolas.

A escola assume um papel importante no que diz respeito á aquisição do hábito da prática esportiva pelos jovens. As escolas que realmente investem em educação reconhecem na educação física escolar um meio rápido de interação da criança com o meio em que vive, oferecendo momentos de convívio social. Propostas sérias que visam democratizar, humanizar e diversificar a forma pedagógica do ensino de educação física e método que procuram valorizar e incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos estão se tornando uma referencia significativa no contexto educacional, principalmente na hora da escolha, por parte dos pais, da melhor escola para seus filhos (VOSER, 2002, p. 15).

A prática do esporte cria no individuo hábitos saudáveis que são cultuados neste ambiente. A escola passa a ser, um sinônimo de praticas esportivo, que podem perdurar por toda sua vida acadêmica e social. Pois, o esporte faz com que o individuo interaja socialmente e desenvolva algumas

habilidades, como a liderança e também a autoconfiança fazendo com que o aluno obtenha conquista no grupo em que convive socialmente.

Toda criança que pratica educação física é diferenciada, tem mais autonomia e confiança. Observa-se que os alunos que apresentam maior domínio motor são aqueles que exercem uma liderança natural nas atividades práticas, refletindo isso na sala de aula e também no convívio com os colegas e amigos. É muito interessante a confiança que adquirem quando percebem a cultura do movimento inserido dentro deles (VOSER. 2002, p. 16).

Por isso é tão importante oferecer atividades físicas nas escolas, pois depois da família é onde o aluno mais passa seu tempo e interage com outros, despertando suas habilidades naturais.

Alguns aspectos devem ser observados pelos profissionais que acompanham os alunos em suas atividades físicas nas escolas, por exemplo:

- O crescimento: que é a atividade biológica dominante durante as duas primeiras décadas de vida do ser humano;
- Amadurecimento: a progressão na qual se produz evolução até o estado maduro ou maturidade. Indica o ritmo e a cronologia das mudanças no indivíduo;
- Desenvolvimento: as mudanças que o ser humano experimenta ao longo de sua vida e que são fruto do amadurecimento de todas as estruturas orgânicas e de interação;
- Idade cronológica e idade biológica: o crescimento, o amadurecimento e o desenvolvimento tem um marco temporal que são estudados para diferenciar a idade cronológica e a idade biológica.

São alguns aspectos cognitivos que devem ser observados, pois a atividade física não deve ser praticada apenas como passa tempo, mas como atividade necessária há evolução do ser humano fisicamente e socialmente.

7. A IMPORTANCIA DAS TÉCNICAS DO FUTSAL NAS PRÁTICAS ESCOLARES

A prática de esportes não é um mero passa tempo. Para que qualquer esporte seja praticado adequadamente ele precisa ser conhecido, ou seja, suas técnicas precisam ser conhecidas primeiramente. Para que isso aconteça é importante observar se o profissional da área é capacitado para ministrar e

acompanhar o praticando do esporte. Nas escolas os professores de Educação Física precisam ser graduados, para poder dar aulas aos alunos da instituição.

O desenvolvimento de atividades esportivas na escola não é apenas saudável. Quando bem orientadas, elas possibilitam, não só a quem pratica, como também a quem assiste, momentos maravilhosos de proezas físicas, como a imprevisibilidade do drible, a harmonia de jogadas coletivas, o desdobramento de uma defesa, o sucesso e o insucesso lado a lado, a angústia. Já cantou Belchior: “Estava mais angustiado que goleiro na hora do gol.” Essas emoções intensas estão presentes no dia-a-dia das aulas de educação física, e cabe aos professores ter sensibilidade suficiente para identificar essas intensas emoções involuntárias e canalizá-las para um sucesso de ensino aprendizagem autêntico e comprometido com a criança) (VOSER, 2007, p. 92)

Por isso a necessidade de um profissional graduado e comprometido com, não só com o lado competitivo de um esporte, mas também com o lado social do aluno que está aprendendo a lidar com as frustrações naturais de quem está aprendendo a técnica de um esporte coletivo como o futsal, por exemplo. Em muitas escolas é ensinado o futsal dos clubes, de forma competitiva, atrelado ao rendimento escolar, longe das expectativas da maioria dos alunos (Voser, 2007).

O profissional precisa procurar estratégias inteligentes de ensino para desenvolver o esporte dentro da escola, levando em consideração o espírito natural competitivo do aluno. Ele precisa, introduzir dentro desse espírito competitivo, a história desse esporte, e mostrar aos alunos que é uma história evolutiva e de conquistas. Que através de sua evolução o futsal desenvolveu técnicas e jogadas que tornam esse esporte muito prazeroso.

Na escola, além do momento a aula de educação física, o futsal pode ocorrer como forma de treinamento ao tornar-se alternativa extra escolar, geralmente como escolinha esportiva. Cabe aqui salientar que é nessas situações que se observa um dos fatos que mais desagradam os profissionais de educação física de um modo geral. Trata-se da postura de alguns professores que se limitam a entregar uma bola para que os alunos joguem, sem efetivamente exercer a sua função educativa (VOSER, 2007, p.95).

Alguns estudos apresentam propostas de planejamento com os conteúdos e objetivos a serem alcançados. Alguns autores trazem o estudo do

futsal de forma gradativa, ou seja, de acordo como a serie escolar do aluno. Nos primeiros anos escolares ficam o conhecimento do futsal propriamente dito, ficando para o ensino médio a parte técnica , tática de grupo e da parte tática.

A seguir será apresentado um quadro completo segundo Voser descreve em seu livro “O futsal e a escola” os quadros-sintese com a proposta de ensino do futsal na escola.

➤ **Educação infantil a 4º série do ensino fundamental** – muita vivencia motora, espaços variados, bolas de diferente tipos, tamanhos e pesos, técnica desenvolvida de forma recreativa e jogo com regras simplificadas e adaptadas. Enfatizar e valorizar os pequenos jogos que geralmente os alunos utilizam antes do começo da aula e no recreio. São eles: vaza-entra, 3:1⁴, gol a gol, 3x fora, bobinho, etc. Pode-se começar a introduzir o sistema 2:2⁵ e a marcação individual.

➤ **5º a 8º série do ensino fundamental** – mesclar as atividades técnicas formais com as recreativas, do simples para o complexo, do formal para o difícil, breves informações táticas como 2:2, 2:1:1⁶, 1:2:1⁷ e 3:1, como marcação individual de pressão e meia-presão, por zona e mista, atividades que proporcionem relação de ataque e defesa, 2:1, 3:1, 3:2⁸, etc., e jogo com as regras oficiais, por vezes adaptadas. Jogadas ensaiadas de bola parada de simples aplicação.

➤ **Ensino médio** – deve-se dar continuidade aos conhecimentos proporcionados na fase anterior, obviamente apresentar os sistemas 3:2, 4:0⁹, 1:3¹⁰ e 3:1 com seus rodízios e a marcação em linhas. Pode-se também aprimorar o conhecimento de jogadas ensaiadas, principalmente as de bola parada, e incluir algumas de bola em movimento, da forma que o jogo deve ter

⁴ Sistema ofensivo mais utilizado do futsal.

⁵ Consiste em dois jogadores na quadra de defesa e dois na quadra de ataque.

⁶ Dois jogadores posicionados como armadores na quadra de defesa: um mais adiantado, no meio da quadra, com função de armação e outro como atacante movimentando-se na quadra adversária.

⁷ Consiste em ter um fixo e o pivô parados e dois alas que tem a função de defesa e ataque.

⁸ O goleiro ajuda na organização da jogada, principalmente quando o adversário esta recuado na quadra de defesa.

⁹ Todos os jogadores devem assumir seus papeis em diferentes setores da quadra.

¹⁰ A ala que recebe a bola do goleiro tenta uma jogada individual sobre o seu marcador, e os demais se posicionam no fundo da quadra do adversário ou em uma das alas, com o intuito de abrir espaço.

um tempo mais expressivo no contexto de aula. O conhecimento das regras oficiais e o preenchimento da sumula poderão ocorrer com a aplicação prática dos próprios alunos durante o jogo.

O futsal é um esporte completo, pois como podemos ver, ele consegue, em um pequeno espaço, fazer com que os alunos tenham a possibilidade de interagir, aprender técnicas que fazem com que eles trabalhem a coordenação motora de forma que favoreça sua autonomia como indivíduo social e coletivo. Também faz com que ele adquira a autoconfiança necessária a sua progressão social.

CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa bibliográfica realizada sobre o Futsal, é sem duvida muito enriquecedora sua prática nas escolas. Em se tratando de um esporte totalmente definido com regras e técnicas advindas de uma longa formação, que por conta dessa historia se fez ideal para a pratica nas escolas.

Devendo-se observar apenas o comprometimento do professor em fazer desse esporte uma pratica levada á serio no ambiente escolar, ou seja, aplicar e ensinar as técnicas e regras aos alunos de acordo com seu grau de aprendizado.

A criança precisa se desenvolver gradativamente, assim como a pratica de qualquer esporte, precisa ser respeitado a fase de conhecimento do esporte a ser praticado. A escola tem o compromisso de mostrar ao aluno que o futsal tem regras e que é preciso conhecê-las para entender o futsal e assim praticar melhor.

Não basta o professor dar uma bola ao aluno, dentro de um quadra e dizer “joga” ele precisa criar a cultura do conhecimento do que se faz, ou qualquer esporte passa a ter uma conotação apenas de brincadeira.

Para desenvolver o espírito competitivo saudável no individuo é preciso mostrar a ele que o futsal precisa ser jogado respeitando suas técnicas e regras.

Que em sua historia existem grandes nomes, grandes atletas que jogam e esse esporte e que por isso precisa ser praticado com seriedade dentro ou fora do ambiente escolar.

Esse estudo mostrou que apesar de ter nascido de uma brincadeira, o futsal teve muitas adaptações e se mostrou muito pratico seu desenvolvimento dentro de espaços diminuto, diferente do futebol tradicional. E também serviu como um grande aprendizado e laboratório, para os grandes nomes que alcançaram fama e glorias neste esporte.

E com certeza esses grandes jogadores passaram por um ambiente escolar propicio a pratica desse esporte, e iniciaram essa pratica em companhia e orientação de um professor, e daí desenvolveu seu potencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAD, D. P. ET AL. O valor do futsal como um meio de desenvolvimento moral de adolescentes com dificuldade de relacionamento social. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo, ano 5, n.16, p.100-120, Agosto, 2016

BRASIL. Ministerio da Educação. Secretaria de Educação Fundamental e Medio. **Parametros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1997.

COSTA, **Didática de educação física** , Educação Física na Escola , 2001, 84 p

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COSTA, C. F. **Futsal Aprenda a Ensinar**. 2 ed. Florianópolis: Bookstore, 2007.

FONSECA, Cris. **Futsal: o berço do futebol brasileiro**. São Paulo: Aleph, 2007, - (Princípios teóricos para treinadores; v. 1)

MELO, R; MELO, L. **Ensinando Futsal**. Rio de Janeiro, RJ. Sprint, 2006.

SANTANA, W. C. **Futsal: metodologia da participação**. 2 ed. Londrina: Eduel, 2001.

SANTINI,J; VOSER, R.C da. **Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa**. Canoas: Ed. Ulbra, 2008.

TENROLLER, C. A. **Futsal: ensino e prática**. 2 ed. Canoas: Ulbra, 2004.

VOSER, Rogério da Cunha. GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

ZARATIN. S. **Aspectos Socioculturais do Futsal.** Disponível em <http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/renefara/article/view/49/39>

PORTAL EDUCAÇÃO. **Ensino Fundamental e Médio desenvolvendo a capacidade do aprendizado.** Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/22568/os-beneficios-da-atividade-fisica-na-adolescencia#ixzz3sjSJKTP>: Acesso em 20 de novembro 2016.